



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
DEPARTAMENTO DE BIBLIOTECONOMIA

Plano de Ensino				
Universidade Federal do Espírito Santo		Campus: Goiabeiras		
Curso: Biblioteconomia				
Departamento: Biblioteconomia				
Data de Aprovação (Art. nº 91): 02/03/2020				
Docente responsável: Marcelo Nair dos Santos				
Qualificação/link para o Currículo Lattes: Dr. / http://lattes.cnpq.br/4416354606492444				
Disciplina: Normalização da Informação		Código: BIB03888		
Pré-requisito:		Carga Horária Semestral: 60		
Créditos: 3		Distribuição da Carga Horária Semestral		
		Teoria	Exercício	Laboratório
		45	15	0
Ementa Histórico e conceituação da Documentação. Organismos nacionais e internacionais de normalização. Normalização: importância e aplicação das normas de documentação da ABNT.				
Objetivos Específicos Compreender a normalização da informação como requisito essencial de padronização para garantia de qualidade formal do conhecimento e da informação.				
Conteúdo Programático Unidade I. Conceituação e contextualização da normalização de documento técnico e científico. Conceito e contextualização de normalização. A norma técnica e os organismos nacionais e internacionais da normalização. A normalização da documentação acadêmica e científica. Unidade II. Definição, normalização e apresentação dos elementos de trabalhos acadêmicos. Elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais de trabalho de conclusão de curso, de monografia de curso de especialização ou aperfeiçoamento, de dissertação, de tese e de outros trabalhos afins apresentados a instituições acadêmicas. Unidade III. Definição e normalização dos elementos de publicações técnicas e científicas. Elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais de livro, de publicação periódica, inclusive artigos de periódicos, de relatório, de projeto de pesquisa e de pôster técnicos e científicos. Outras normas de documentação e informação.				

Unidade IV. Noções de editoração e composição para apresentação de trabalhos técnicos e científicos.

Editoração e composição de documentos por meio de estilos de parágrafos e de títulos em processador de texto. Personalização de seções e cabeçalhos. Criação de sumários em processador de texto. Noção de composição gráfica de trabalhos acadêmicos.

Metodologia

Aulas expositivas, discussão e debates de texto, exercícios e trabalhos individuais ou em grupos, seminários e estudos dirigidos; auxiliados por recursos didáticos disponibilizados em sala de aula e no AVA da disciplina.

Critérios/Processo de avaliação da Aprendizagem

A verificação da aprendizagem é feita por meio de trabalhos avaliativos dos conteúdos programáticos da disciplina, os quais compreendem: exercícios e provas individuais ou em grupo; participação efetiva nas atividades da disciplina, inclusive frequência, assiduidade e pontualidade; produção de textos acadêmicos.

Na avaliação de cada trabalho, será atribuída uma nota expressa em valor numérico que varia de 0,00 a 10,00. Ao final da disciplina, os valores numéricos dos trabalhos, todos de igual peso avaliativo, são somados e divididos pelo número total deles com o fim de se obter uma média aritmética, que representa o aproveitamento do estudante durante o semestre, pela qual este deve ou não se submeter à verificação final, conforme determinado pelas normas desta Universidade.

Bibliografia básica

- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 5892**: norma para datar. Rio de Janeiro, 1989.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6021**: Informação e documentação - Publicação periódica científica impressa – Apresentação. Rio de Janeiro, 2015.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6022**: Informação e documentação - Artigo em publicação periódica científica impressa - Apresentação. Rio de Janeiro, 2018.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**: informação e documentação – referências - elaboração. Rio de Janeiro, 2018.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6024**: Informação e documentação - Numeração progressiva das seções de um documento escrito - Apresentação. Rio de Janeiro, 2012.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6025**: Informação e documentação – Revisão de originais e provas. Rio de Janeiro, 2002.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6027**: Informação e documentação - Sumário - Apresentação: procedimento. Rio de Janeiro, 2012.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6028**: Informação e documentação - Resumo - Apresentação. Rio de Janeiro, 2003.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6032**: abreviação de títulos de periódicos e publicações seriadas. Rio de Janeiro, 1989.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6033**: ordem alfabética. Rio de Janeiro, 1989.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6034**: preparação de índice de publicações: procedimento. Rio de Janeiro, 2004.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 9577**: Emprego de numeração

<http://ava.ufes.br/>

de semanas. Rio de Janeiro, 1986.

- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 9578**: arquivos. Rio de Janeiro, 1986.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10518**: preparação de guias de bibliotecas, centros de informação e documentação. Rio de Janeiro, 2005.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10520**: informação e documentação - apresentação de citações em documentos. Rio de Janeiro, 2002.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10525**: numeração internacional para publicações seriadas - ISSN. Rio de Janeiro, 2005.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10719**: Informação e documentação - Relatório técnico ou científico - Apresentação. Rio de Janeiro, 2015.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 12225**: títulos de lombada: procedimento. Rio de Janeiro, 2004.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 12676**: métodos para análise de documentos – determinação de seus assuntos e seleção de termos de indexação: procedimentos. Rio de Janeiro, 1992.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14724**: informação e documentação – trabalhos acadêmicos – apresentação. Rio de Janeiro, 2011.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 15287**: informação e documentação - projeto de pesquisa - apresentação. Rio de Janeiro, 2011.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBRISO2108**: informação e documentação - Número Padrão Internacional de Livro (ISBN). Rio de Janeiro, 2006.

Bibliografia complementar

- CAMPELLO, Bernadete Santos; CENDÓN, Beatriz Valadares; KREMER, Jeannette Marguerite. **Fontes de informação para pesquisadores e profissionais**. Belo Horizonte: Ed. da UFMG, 2003.
- DANTAS FILHO, João Frutuoso. **Noções básicas de normalização técnica**. Belém: Ed. Universitária UFPA, 1995.
- MEADOWS, A. J. **A comunicação científica**. Brasília: B. de Lemos/Livros, 1999.
- NASSER, Salem Hikmat. **Fontes e normas do direito internacional**: um estudo sobre a Soft Law. 2. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2006.
- REDE METROLÓGICA RS. **Avaliação da conformidade**: certificação de produtos: guia prático. 2.ed. Porto Alegre, RS: FINEP, 2005.
- SCHMIDT, Paulo; SANTOS, José Luiz dos. **Avaliação de ativos intangíveis**: Goodwill, capital intelectual, marcas e patentes, propriedade intelectual, pesquisa e desenvolvimento. São Paulo: Atlas, 2002

Cronograma previsto

- AULA 1: Apresentação da disciplina;
- AULA 2: Unidade I. Conceituação e contextualização da normalização de documento técnico e científico;
- AULA 3: Unidade I;
- AULA 4: Unidade I;
- AULA 5: Unidade I;
- AULA 6: Unidade II. Definição, normalização e apresentação dos elementos de trabalhos acadêmicos – elementos pré-textuais;

- AULA 7: BiblioAcolhida (2020/1);
- AULA 8: Unidade II – elementos pré-textuais;
- AULA 9: Unidade II – elementos pré-textuais;
- AULA 10: Unidade II – elementos pré-textuais;
- AULA 11: Unidade II – elementos textuais;
- AULA 12: Unidade II – elementos textuais;
- AULA 13: Unidade II – elementos textuais;
- AULA 14: Unidade II – elementos textuais;
- AULA 15: Unidade II – elementos textuais;
- AULA 16: Unidade II – elementos textuais;
- AULA 17: Unidade II – elementos pós-textuais;
- AULA 18: Unidade II – elementos pós-textuais;
- AULA 19: Unidade II – elementos pós-textuais;
- AULA 20: Unidade II – elementos pós-textuais;
- AULA 21: Unidade III. Definição e normalização dos elementos de publicações técnicas e científicas;
- AULA 22: Unidade III – livro;
- AULA 23: Unidade III – publicação periódica;
- AULA 24: Unidade III – artigo de publicação periódica;
- AULA 25: Unidade III – relatório técnico;
- AULA 26: Unidade III – projeto de pesquisa e pôsteres;
- AULA 27: Unidade IV. Normalização aplicada;
- AULA 28: Unidade IV;
- AULA 29: Avaliação escrita da Disciplina;
- AULA 30: Conclusão e encerramento da disciplina.